

## **10.11 Final dos discursos de Jesus Cristo**

- Porque estamos estudando os discursos de Jesus Cristo? Para organizarmos a seqüência do ministério de Jesus aqui na terra, quando de sua 1ª vinda. Jesus veio restaurar a Palavra de Deus, a qual estava ofuscada pelas tradições em Israel. O ministério de Jesus, até a cruz do Calvário, foi essencialmente na área da Palavra.
- O povo estava no engano, seguia tradições e Jesus precisava desfazer esse engano. Então, a primeira palavra oficial para desfazer esse engano foi o Sermão da Montanha. Esse 1º discurso de Jesus foi um tremendo grito de guerra contra os fariseus e escribas, pois no meio do Sermão, Jesus disse ao povo: “se a vossa justiça não exceder e em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos céus”; e nessa fase Jesus estava oferecendo o Reino à Israel. Nesse Sermão, Jesus também falou das características das pessoas que entrariam no Reino dos céus.
- Jesus então passou a ser perseguido, culminando com o povo proferindo aquela blasfêmia nacional, atribuindo a Satanás o que Jesus fazia no poder do Espírito Santo. Jesus, em toda a sua passagem na terra, agiu como homem e todos os sinais, milagres e prodígios, executou no poder do Espírito Santo. Todos esses sinais autenticavam que Jesus era o Messias, o Rei prometido para implantar o Reino em Israel. Jesus autenticava o oferecimento do Reino e o povo dizia: “não!” Finalmente, Jesus falou: “chega de oferecer o Reino à Israel”.
- O Reino então será implantado fisicamente na terra somente após a tribulação, quando Jesus voltará e governará fisicamente na terra por mil anos. Portanto, o Reino foi adiado. Aquela geração perdeu a bênção por causa da incredulidade, da mesma forma que aconteceu na época de Moisés, quando o povo ia entrar na terra prometida. A obediência traz bênção e a desobediência traz disciplina, esse é um princípio imutável de Deus.
- Daquele momento em diante, Jesus encerra o oferecimento do Reino à Israel e vai então falar de um novo período. Jesus continuou a operar milagres e sinais, porém não mais para autenticar o oferecimento do Reino. A misericórdia de Jesus é muito grande e quando via as multidões, era movido de grande compaixão e amor e então, curava os enfermos, multiplicava os pães, ressuscitava mortos, porém não mais como sinais para implantar o Reino.
- Jesus havia dado todos os sinais para autenticar a oferta do Reino à Israel e, após rejeitarem com a blasfêmia nacional contra o Espírito Santo, os escribas e fariseus pediram um sinal e Jesus disse: “nenhum sinal será dado a esta geração incrédula, senão o sinal do profeta Jonas.

⇒ **Mateus 12:38~45;**

“como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.”

⇒ **Jonas 1:17 e 2:1~10**

Três dias e três noites! O único sinal que Israel veria agora, seria a morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus. Quer sinal maior que esse? E nem assim a nação aceitou.

- Então, Jesus fez o segundo discurso, agora já falando do novo período, “os mistérios do Reino dos céus”, e dentro dele estaria embutida a Igreja; era um período em que o Reino

estaria implantado com Rei ausente fisicamente. E Jesus em Mateus:13 falou, agora para aos discípulos, oito parábolas que descreveriam as características desse período, o Reino com o Rei ausente fisicamente. Era mistério, pois era uma época que nunca foi profetizada no V.T.

- O Reino de Jesus é eterno, nunca pode parar, sempre vai haver o programa do Reino, porém o que Deus estava fazendo agora, era a continuação do programa do Reino, só que de uma forma oculta o Rei estaria ausente. Isso não tinha sido profetizado no V.T., era mistério que Israel e gentios formariam um só corpo, a Igreja, mas o período vai além da Igreja, terminará no final da tribulação com a volta do Rei.
- Neste período, as coisas do Reino continuariam a acontecer espiritualmente na terra e ocultas aos olhos do mundo; isso é tão claro para nós hoje. Quem são os salvos para o mundo? O mundo nos reconhece como Reino e sacerdotes para Deus (Apocalipse 1:6)? Não, o mundo nos chama de fanáticos, bobos, ignorantes, alienados, bitolados, mas não nos abalam, pois estamos na rocha. Então, o mundo não enxerga que somos sacerdócio real; é assim, pois Jesus disse que ia acontecer dessa forma, até que volte. O Reino de Deus está dentro de nós, nós somos o Reino, mas o mundo não reconhece, “pois ao que tem dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.”
- Vimos as parábolas de Mateus:13, 2º discurso de Jesus Cristo, e falamos as características desse período, “mistérios do Reino dos céus”; depois que Jesus faz a profecia desse período, em Mateus:16, Ele fala diretamente sobre a Igreja, já estudamos essa passagem.

### **3º Discurso de Jesus Cristo; resumo de sua volta a terra, Mateus:24~25**

- Este é o maior discurso sobre o Reino, está em Mateus:24~25. Trata-se da última etapa do período em que o Rei estará ausente, a tribulação. Mais adiante no curso, estudaremos este período em detalhes. Quando estas coisas acontecerem, a Igreja verdadeira já terá sido arrebatada, a que ficar é falsa e totalmente corrompida e o Senhor usará o anticristo para exterminá-la. Deus, nesse período, estará tratando novamente com a nação de Israel e será este povo o portador da Palavra de Deus para aquela época; a pregação anunciará o Reino que estará por ser implantado.
- Neste discurso, Jesus faz um resumo de como será sua volta para Israel, tudo o que já estava profetizado no V.T., deverá ser concretizado. Jesus em Mateus:24~25 dá um quadro de como o mundo estará, quando de sua volta para Israel. Tenha sempre em mente, quando ler esses capítulos, que aqui Jesus está falando da tribulação e que a Igreja já foi arrebatada. Mateus:24~25, é um resumo de Apocalipse 6~19; são os 7 anos que faltam para Deus terminar o plano com Israel, plano paralisado em Mateus:12~13 que estudamos.

- ⇒ Mateus 23:36~39  
Jesus aqui está falando da rejeição de Israel ao oferecimento do Reino.

- V.39; "... declaro que desde agora de nenhum modo me vereis, até que digais"; aqui está o período do mistério do Reino dos céus definido por Jesus; vocês não vão me ver mais até que venham a dizer: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor". Estas são as palavras a serem ditas por Israel ao Messias. Quando Israel estiver cercada por todos os lados, por todas as nações, só poderá olhar para o alto, para o céu, e nesse instante Deus fará cair sobre eles o espírito de graça, o espírito de suplica e vão falar essa frase. Verdaderamente haverá um arrependimento nessa nação, um arrependimento nacional e, no momento que disserem aquela frase, os céus se abrem e Jesus volta com todos os Santos para salvá-los, julgar o mundo e implantar o Reino. Aleluia.  
Naquele dia se cumprirá ⇒ Zacarias 12, 13 e 14 e ⇒ Apocalipse 1:7

- ⇒ Mateus 24:1~41

- V.1~2; Jesus está falando aos discípulos, "... não se deixará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada"; e isso já aconteceu quando as tropas romanas destruíram Jerusalém no ano 70 d.C.

- V.3; olhem bem para esse versículo e notem o que os discípulos perguntaram; "Declaramos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo". Fim do mundo, já estudamos nas parábolas, refere-se ao final desse período "mistério do Reino dos céus", o Rei ausente. Final do período significa final deste "aion" em grego; como será a consumação deste aion (deste período, deste século)? Não tem nada a ver com o arrebatamento que acontecerá 7 anos antes; está ligado a 2ª vinda (volta) de Jesus para Israel. Estamos falando do quê? "quando serão essas coisas", a derrubada do Templo (já aconteceu); quais os sinais da "tua vinda"; como será a consumação deste século, deste período.

- V.4 ao final; Jesus então, vai responder a essa pergunta, tenham sempre isso em mente quando forem ler Mateus:24~25.

- V.9; "sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome"; quem "sereis odiados"? os judeus; eles serão perseguidos como nunca, a grande tribulação se chama: "angústia de Jacó" ⇒ Jeremias 30:7. Ver Jeremias 30:1~24, que se cumprirá nessa época.

- V.14; "e este evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro". Hoje, qual é o evangelho que pregamos? Jesus veio, viveu, morreu pelos nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou; não foi o que estudamos? Porém, vai voltar a pregação da implantação do Reino: "o Reino de Deus está próximo, o Rei está voltando"; só que será pregado na tribulação, a Igreja já terá sido arrebatada. É isso que Jesus está explicando, como são as características desse período, como estará o mundo quando de sua volta.

- V.15; Jesus está falando para Israel e aqui Ele fala uma coisa que só Daniel, só os Israelitas e só os que são instruídos na Palavra entendem: "Quando, pois, virdes entrar no lugar santo a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê

entenda)”; isso é o fato de alguém entrar lá no Templo se dizendo Deus; isso é uma profanação do Templo em Jerusalém. É sobre isso que Daniel está falando e na tribulação, estudaremos adiante, o Templo será reerguido e voltará o sacrifício de animais.

- “este evangelho será pregado para o mundo inteiro... e então virá o fim”; V.14.  
É muito bom que a Igreja pregue para o mundo inteiro, é uma ordenança de Jesus: “ide e pregai o evangelho a toda criatura”. Porém, existe um entendimento errado de que Jesus só voltará e arrebatará a Igreja, quando o evangelho for pregado a toda criatura, isso não vale para a Igreja. Devemos pregar sim, mas não no sentido que apressará a vinda de Jesus, não no sentido de que se o evangelho não for pregado a todas as nações então Jesus não voltará Paulo já esperava o arrebatamento em seu tempo. Agora, “será pregado este evangelho do reino a todas as nações, e então será o fim”, é na tribulação.
- V.16~20; “então os que estiverem na Judéia ...”, é lá, é para Israel.  
“Orai para que a fuga não seja no inverno ou no sábado”; o que é que o sábado tem a ver com as nações, com a Igreja? É claro que o judeu que crer nesse evangelho na tribulação, ficará um pouco confuso com relação ao sábado; o judeu praticante sabe que no sábado não pode caminhar, a não ser alguns metros.  
E no inverno, e as grávidas, as que amamentam; são dificuldades para fugir a perseguição.  
“Orai...”; vejam como Deus precisa das nossas orações para nos ajudar. Porque Deus não programou tudo para não ocorrer no sábado, não haverem grávidas, não ser no inverno? Temos que orar, devemos tirar lições em tudo.
- V.21; “porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá”.  
Esse tempo será terrível, nem nas cruzadas, nem na inquisição, nem com Hitler; nunca houve, nunca haverá, é chamado de “angústia de Jacó”. Os judeus vão ser perseguidos por todas as nações da terra.
- V.26~30; aqui mostra como termina esse período; “e todas as nações da terra se lamentarão...”. No arrebatamento, a Igreja sobe cantando: “onde está ó morte a sua vitória”, “onde está ó morte o seu aguilhão...”; a Igreja vai subir arrebatada, alegre, cantando, é o dia do Senhor Jesus Cristo.  
Mas aqui, todas as tribos se lamentarão, por quê? Israel não tinha rejeitado? Porém, agora Israel cercada, se arrepende e Jesus volta porque falaram aquela frase: “Bendito aquele que vem em nome do Senhor”, o espírito de graça e súplica foi derramado. Isso é graça de Deus, graça imerecida, como nós também não merecíamos. A súplica brota no peito dos judeus que estão cercados, eles se arrependem e clamam, falarão essa frase, e o Messias volta e põe fim ao exercício do anticristo.
- ⇒ Apocalipse 1:7; “E verão a quem traspassaram...”; Jesus volta com sua “carteira de identidade”; são as suas mãos furadas, os seus pés furados, o seu lado perfurado. Israel vai ver aquele a quem rejeitou até o fim, o Messias de Israel.  
É isso que vai acontecer, Jesus está respondendo àquela pergunta inicial, está mostrando tudo aqui em Mateus:24~25; não tem nada a ver com o arrebatamento da Igreja.
- - V.35~39; como está o nosso mundo? “casavam-se, davam-se em casamento, comiam, bebiam”. É impressionante como os padrões de hoje, já caminham para isso; padrões morais podres, horríveis, já penetraram as famílias. Cometem-se prostituições e adultérios em nome da modernidade, em nome da nova moralidade (como se moralidade pudesse ser nova). É assim que está o mundo, tudo que é praticado é normal. A

sensualidade, é disso que o texto está falando: “como nos tempos de Noé (nós estudamos o mundo antes do dilúvio), “casavam-se e davam-se em casamento, comiam e bebiam ...” até que veio o dilúvio.

- - V.40~41; como será no arrebatamento? Os salvos saem para encontrar Jesus nos ares. E como Jesus descreve o final, a consumação do tempo, do século, deste período? A parábola do joio e do trigo; 1º o joio é retirado, queimado e então o trigo é recolhido no celeiro. É o que está aqui, 1º o joio sai (é o que é morto) e o trigo não sai (são os que entram no Reino). Jesus não vem implantar o Reino na terra? Então, porque tirar o trigo para depois voltar? Jesus vem implantar o Reino, então é para Israel. No arrebatamento seremos retirados e aqui na consumação do século, o trigo (os salvos) é que é deixado, é o inverso. Veja a parábola dos dois servos, V.45~51.

#### **4º discurso de Jesus Cristo; João:13~17**

- Este discurso trata especificamente do caráter espiritual da presente época em que Deus está formando Sua Igreja. Não vamos tratar dele no curso, só estamos mencionando e cada um deve estudá-lo sozinho. Jesus mostra nesse discurso o fundamento da época da Igreja, purificação de vida, santificação para os salvos. Este discurso não é para os incrédulos, nem é para evangelização, é para pessoas salvas.
- Os quatro discursos que estudamos, mostram como Jesus, organizadamente, trouxe a mensagem para a humanidade. Jesus restaurou, explicou e organizou tudo o que estava ofuscado. Após deixar tudo em ordem, Jesus então, faz a expiação necessária dos pecados de todo o mundo, morre, é sepultado, ressuscita, vai ao céu e apresenta-se a Deus como oferta pelos pecados da humanidade. Então, de ministério profético da Palavra de Deus, Jesus passa ao ministério sacerdotal, onde Ele mesmo é a oferta de sacrifício e o sumo-sacerdote que apresenta a oferta ao Pai.  
Volta novamente à terra, permanece aqui por 40 dias, dá as últimas instruções para a Igreja e volta ao céu para se assentar a direita de Deus Pai e passar a interceder por nós dia e noite como nosso sumo-sacerdote.  
Ao chegar ao céu, Jesus envia o Espírito Santo à terra, em seu lugar, para habitar em nós. O Espírito Santo vem, habita em nós e inaugura a Igreja, naquele dia de Pentecostes.  
Puseram em ordem, no tempo, tudo que estudamos? É esse o propósito do curso.